

Brasília, 06 de fevereiro de 2026.

ORIENTAÇÕES PARA DEFLAGRAÇÃO DA GREVE

A Direção Nacional, seguindo a deliberação da Plenária, orienta:

- 1) as entidades a colocarem na pauta das assembleias, além da aprovação do indicativo de greve e a sua deflagração conforme indicativo;
- 2) as entidades informem a decisão das assembleias em relação a aprovação da deflagração de greve no dia 23 de fevereiro, **até 20 de fevereiro**, para construção do quadro demonstrativo das decisões;
- 3) as entidades informem, **até dia 20 de fevereiro**, os nomes das/os delegadas/os eleitas/os nas assembleias;
- 4) as entidades devem comunicar imediatamente às Reitorias e demais órgãos competentes, conforme especificidade de cada entidade, sobre o resultado da assembleia em relação ao indicativo de greve;
- 5) as entidades a buscarem apoio junto aos parlamentares, **principalmente no período de 02 a 27 de fevereiro**, na tentativa de pressão pelo Cumprimento Integral do Termo de Acordo nº 11/2024.

RESUMO HISTÓRICO SOBRE FASCISMO

O fascismo não é apenas um capítulo encerrado nos livros de história; é um fenômeno político e social que, embora enraizado no início do século XX, ressoa alarmantemente na conjuntura mundial de 2026. Para entender como ele se manifesta hoje, precisamos primeiro olhar para as cicatrizes que o originaram.

A Gênese: O Caos como Terreno Fértil

O fascismo clássico surgiu na Itália após a **Primeira Guerra Mundial (1914-1918)**. O país, embora do lado vencedor, saiu do conflito humilhado, com a economia estilhaçada e uma sensação de "vitória mutilada" (termo usado para descrever a frustração por não terem recebido os territórios prometidos).

Condições Históricas Cruciais:

- **Crise Econômica:** Inflação galopante, desemprego e fome criaram uma massa de cidadãos desesperados.
- **O Medo do "Inimigo Interno":** O avanço do socialismo e do comunismo após a Revolução Russa de 1917 apavorou as elites econômicas e a classe média, que viram no fascismo um "escudo" contra o caos.
- **A Desilusão Democrática:** As instituições liberais da época pareciam lentas e incapazes de resolver os problemas urgentes do povo.

Nesse vácuo, **Benito Mussolini** fundou os *Fasci Italiani di Combattimento* em 1919. O movimento não era apenas um partido, mas um projeto que prometia ordem através da força, união nacional absoluta e o resgate de uma "glória perdida" (o mito do Império Romano).

Pilares da Ideologia Fascista

Diferente de outras doutrinas, o fascismo é pragmático e se adapta, mas mantém características

centrais:

- **Totalitarismo:** "Tudo no Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado".
- **Nacionalismo Exacerbado:** A nação é colocada acima de qualquer direito individual.
- **Culto ao Líder:** A figura do "Duce" ou "Führer", por exemplo, como o único guia infalível.
- **Militarização e Violência:** O uso de milícias (como os Camisas Negras) para silenciar a oposição.

O Espelho de 2026: Por que ainda importa?

Ao observarmos o mundo nos últimos anos e o cenário atual de 2026, percebemos que o fascismo não retorna com uniformes de gala ou saudações romanas, mas através do **neofascismo** e do **autoritarismo digital**.

Paralelos Contemporâneos:

A transição da propaganda de massa do século XX para a manipulação algorítmica de 2026 representa uma mudança de paradigma: se antes o fascismo precisava de megafones e praças lotadas para impor uma única narrativa, hoje ele se infiltra silenciosamente através de feeds personalizados.

- **A Crise da Verdade:** Se no século XX a propaganda era feita via rádio e jornais, hoje as redes sociais e a desinformação em massa criam realidades paralelas que alimentam o ódio e a polarização.
- **A Busca por Bodes Expiatórios:** Assim como no passado, movimentos extremistas modernos culpam imigrantes, minorias ou "elites globais" por problemas econômicos complexos, prometendo soluções simplistas e violentas.
- **Desgaste Democrático:** A sensação de que a política tradicional não entrega resultados — acentuada por crises climáticas e desigualdades econômicas em 2025/2026 — empurra populações para os braços de líderes messiânicos.

Lições para o Presente

A maior lição que a história nos deixa é que **a democracia não morre apenas em golpes de estado súbitos, mas em pequenas concessões diárias.**

1. **Vigilância Institucional:** O fascismo histórico subiu ao poder "dentro das regras" (Mussolini foi convidado pelo Rei; Hitler foi nomeado Chanceler). É preciso proteger a independência do judiciário e a liberdade de imprensa.
2. **Combate à Desigualdade:** Onde há fome e desespero, o discurso autoritário floresce. A estabilidade social é a melhor vacina contra o fascismo.
3. **Diálogo vs. Tribalismo:** O fascismo prospera na divisão "nós contra eles". Fortalecer o tecido social e o respeito às diferenças é um ato de resistência política.

O fascismo é um processo, não apenas um evento. Ele começa com a linguagem antes de terminar com balas e algemas.

I CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ANTIFASCISTA



A FASUBRA-Sindical se soma à construção da I Conferência Antifascista que acontecerá de 26 a 29 de março de 2026, em Porto Alegre, onde estarão presentes nomes de relevância nacional e internacional. A FASUBRA participará da mesa de debate "Educação, Ciência e Tecnologia para a Soberania dos Povos" além de construir outras duas atividades autogestionadas.

Nesse contexto em que vivemos o avanço do imperialismo em ameaças e em ações concretas, é necessário que o movimento sindical de esquerda reafirme e mantenha a sua posição histórica em defesa da democracia, unindo a classe trabalhadora e organizando a luta contra o fascismo e o imperialismo de forma independente de governos.

Nesse momento mais do que em qualquer outro é necessário combater a ideologia da extrema direita que suprime a liberdade, precariza o trabalho e retira direitos sociais e trabalhistas da classe trabalhadora e fortalece o grande capital.

Portanto, a FASUBRA convida a todas as entidades de sua base, de acordo com suas possibilidades, a construir e participar ativamente da I Conferência Antifascista, que será um momento de resistência e luta revolucionária contra o fascismo e imperialismo.

CONTRA O FASCISMO, UM SERVIÇO PÚBLICO FORTE, INCLUSIVO E DEMOCRÁTICO

A Direção da **FASUBRA Sindical** convida suas entidades e categoria dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE) para um debate crucial durante a **Conferência Antifascista**, que ocorrerá em Porto Alegre no período de 26 a 29 de março de 2026.

1ª ATIVIDADE AUTOGESTIONADA:

PALESTRA

"Os Modelos de Estado e de Função Pública e seu Papel no Enfrentamento ao Fascismo"

O avanço das ideologias extremistas não acontece no vácuo. Ele caminha lado a lado com o desmonte dos serviços públicos e a fragilização das instituições. Discutir que modelo de Estado queremos é, fundamentalmente, buscar alternativas para proteger a democracia.

- **Conferencista:** a confirmar
- **Organização e Mediação:** FASUBRA Sindical.

O Estado como Barreira ou Ferramenta

O fascismo historicamente busca aparelhar a máquina pública para perseguir opositores e converter políticas sociais em ferramentas de controle. Quando discutimos modelos de Estado, estamos definindo se as instituições serão **blindagens democráticas** ou correias de transmissão do autoritarismo.

A Estabilidade do Servidor como Garantia Democrática

Um dos pilares do fascismo é a exigência de lealdade absoluta ao líder, acima do respeito à Constituição.

- **O argumento:** A função pública profissional e a estabilidade do servidor (constantemente atacadas por reformas, **em especial as administrativas**) são instrumentos antifascistas por excelência. Elas são a garantia que os TAE possam dizer "não" a ordens ilegais ou ideológicas sem o medo de demissão arbitrária.

O Desmonte dos Serviços Públicos e o "Caos" Fascista

O fascismo se nutre do ressentimento social. Quando o Estado falha em prover saúde, educação e assistência, abre-se espaço para o discurso do "Estado mínimo" que, na prática, entrega os direitos ao mercado e o controle social à repressão policial.

- **O papel da FASUBRA:** Defender o serviço público e, em especial a educação e a saúde (temos os HU), é, inerentemente, uma tática antifascista. Um Estado que garante direitos reduz a vulnerabilidade da população a discursos de ódio e soluções mágicas autoritárias.

A Função Pública na Defesa da Verdade Científica

Nas universidades e institutos federais, onde os TAE atuam, o fascismo se manifesta como **negacionismo**.

- **A importância:** O modelo de Estado que defendemos deve assegurar a autonomia universitária. Sem uma função pública forte e autônoma, o conhecimento técnico-científico é

substituído pela propaganda ideológica do regime.

Por que a sua participação é fundamental?

O fascismo se alimenta da precarização e do silenciamento. Como trabalhadores da educação e servidores públicos, somos a linha de frente na defesa dos direitos sociais. Entender o papel da **Função Pública** como barreira institucional ao autoritarismo é essencial para organizarmos nossa resistência e nossa luta sindical.

A Conferência Antifascista é o momento de unirmos vozes e ações. Não se trata apenas de um debate acadêmico, mas de um chamado à ação para a categoria TAE e para todos que defendem um Estado a serviço do povo, e não da opressão e exploração.

2ª ATIVIDADE AUTOGESTIONADA:

CINEDEBATE FASUBRA: O Ovo da Serpente e a Anatomia do Fascismo

A Direção **FASUBRA Sindical** convida suas entidades filiadas, trabalhadoras, trabalhadores e ativistas para uma atividade essencial de formação e reflexão política. A atividade, que faz parte da programação da Conferência Antifascista, pretende analisar a obra-prima de Ingmar Bergman e debater as raízes da barbárie que ameaça o presente.

Por que debater "O Ovo da Serpente" hoje?

O filme de 1977 não é apenas um drama histórico, mas uma "radiografia precisa" do período de incubação do fascismo. Ambientado na Berlim de 1923, o ano da hiperinflação e do Putsch da Cervejaria de Hitler, o longa captura a "fisiologia" do colapso social que precede o horror.

A obra demonstra como:

- **A Crise do Capital gera a Barbárie:** A paralisia das direções do movimento operário e a crise profunda do capital abrem caminho para a monstruosidade.
- **O Fascismo é uma Ferramenta:** Discutiremos como o fascismo surge como uma "ferramenta" do capital em crise para preservar o sistema em crise profunda.
- **A Normalização do Horror:** Bergman mostra como a insegurança, o desemprego e o medo fazem com que as pessoas "aceitem" medidas autoritárias e a busca de bodes expiatórios.

Destaques do Debate

- **A Crise Orgânica:** Como a hiperinflação e o desemprego desintegram a solidariedade, transformando o Estado em um "cadáver adiado".
- **O Laboratório Social:** A análise da metáfora do título — através da casca fina do ovo, já se pode ver o réptil se formando.
- **O Papel da Esquerda:** Uma reflexão sobre como a incapacidade das direções reformistas permite que a "serpente" choque.
- **Desafios Atuais:** A relevância do filme diante da ascensão da extrema-direita contemporânea e do capitalismo em crise.

Socialismo ou Barbárie?

O "ovo da serpente" é o ambiente de instabilidade e medo que permite o desenvolvimento do horror

neofascista. O filme nos deixa um alerta fundamental: quando a sociedade ignora os sinais precoces de degradação, o "monstro" torna-se difícil de parar.

"Qualquer um pode ver o que está vindo. É como um ovo de serpente. Através da membrana fina, você pode distinguir o réptil perfeitamente formado."

Diante da nova crise estrutural do capitalismo global, nossa tarefa é construir uma alternativa revolucionária e socialista.

Venha debater conosco e fortalecer a luta antifascista da categoria!

Onde: Porto Alegre – RS

Quando: 26 a 29 de março de 2026

Marque na agenda e participe da nossa atividade autogestionada!

FASUBRA Sindical – Em defesa da Educação, do Serviço Público e da Democracia!

DECRETO 12.806 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2025

Novo Decreto suspende a Centralização de aposentados, aposentadas e pensionistas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

O Decreto 12.806, de 29 de dezembro de 2025, altera o Decreto 10.620, de 5 de fevereiro de 2021, suspendendo a centralização gradual das atividades de concessão e manutenção das aposentadorias e pensões do regime próprio da previdência social da União (RPPS), no âmbito da administração pública federal.

Até dezembro de 2026, os aposentados do PCCTAE continuarão nos seus órgãos de origem.

A FASUBRA sempre se posicionou firmemente contra o Decreto 10.620, que centraliza a gestão de aposentadorias e pensões dos servidores públicos federais. Essa medida ameaça a autonomia e a eficiência da administração pública, além de impactar diretamente os direitos dos trabalhadores. Continuaremos na luta para que nossos aposentados tenham a garantia de que continuarão vinculados às IFE.

ABAIXO-ASSINADO RECONSIDERAÇÃO DA PAUTA DOS(AS) APOSENTADOS(AS) E PENSIONISTAS DO PCCTAE

Nós, aposentados(as) e pensionistas integrantes do PCCTAE (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação), reunidos(as) em reunião realizada no dia 25 de janeiro de 2026, vimos, por meio deste abaixo-assinado, deliberado coletivamente no âmbito do segmento, solicitar a reconsideração da pauta específica dos(as) aposentados(as) e pensionistas, no contexto das discussões e encaminhamentos promovidos pelas entidades representativas.

Reafirmamos que os(as) aposentados(as) e pensionistas fazem parte indissociável do PCCTAE,

tendo contribuído historicamente para a construção, o fortalecimento e a consolidação da carreira. Por essa razão, suas demandas devem ser consideradas de forma justa, equitativa e permanente.

Entendemos que a valorização da carreira passa, necessariamente, pelo reconhecimento dos direitos dos(as) aposentados(as) e pensionistas, garantindo:

a manutenção da paridade;

o respeito às conquistas históricas;

a inclusão efetiva das pautas específicas do segmento nas mesas de negociação e nos espaços de deliberação.

Diante do exposto, solicitamos que as entidades de base procedam à coleta das assinaturas em apoio a este documento e que ele seja encaminhado às instâncias competentes, a fim de que seja realizada a reavaliação e reconsideração da pauta dos(as) aposentados(as) e pensionistas do PCCTAE, assegurando sua devida representatividade e protagonismo.

👉 ***A participação de tod@s é muito importante para fortalecermos esse processo.***

Segue QR Code para acesso ao abaixo-assinado.



RELATÓRIO - III SEMINÁRIO DAS ESTADUAIS FASUBRA SINDICAL

Foi realizado no dia 28\11 na sede do Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP(STU), em Campinas (SP), o Terceiro Encontro Nacional das Universidades Estaduais promovido pela FASUBRA Sindical. A atividade reuniu representantes sindicais, tecnico-administrativos e pesquisadores de diversas instituições, consolidando-se como espaço estrategico de trocas de experiencias, analise conjuntural e construção coletiva de pautas comuns a esses trabalhadores. No primeiro momento, os debates se concentraram no processo de autarquização da área da saúde da Unicamp e de outras instituições estaduais. As discussões partiram de uma análise comparativa com o histórico de implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(Ebserh) nas universidades federais, permitindo avaliar impactos sobre a gestão , os serviços, as relações de trabalho e a autonomia universitaria. Os participantes destacaram a importancia de compreebder os efeitos desses modelos para subsidiar ações de resistencia e propostas alternativas. No segundo momento as mesas de debate abordaram temoas relativos a carreira dos tecnico-administrativos , a reforma administrativa em curso e a conjuntura nacional. A FSUBRA apresentou o modelo de carreira concebido pela federação e defendido para todos os trabalhadores da educação, tanto da rede federal , da estadual e municipal, reafirmando a necessidade de políticas de valorização e isonomia para os trabalhadores. Também foi apresentada a experiencia de carreira da Universidade Estadual da Paraíba, o que ampliou o debate sobre modelos possíveis e boas práticas no serviço público. Um dos momentos de maior destaque foi a mesa de análise de conjuntura, que contou com a participação do Prof Ricardo Antunes. No debate com os trabalhadores técnico-administrativos e demais representantes sindicais presentes, o pesquisador discutiu processos de avaliação nas universidades, relacionando-os às transformações no mundo do trabalho e as pressões externas sobre as instituições públicas de ensino. Após os debates os trabalhadores presentes no Encontro, propuseram ações a serem promovidas pela federação, através da coordenação:

- 1 - Espaço nos meios de comunicação da FASUBRA para publicações sobre as Universidades Estaduais;
- 2 - Espaço nas plenárias nacionais para reunião dos trabalhadores das Estaduais;
- 3 - Realização de um Encontro anual das Estaduais.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

ID 05/2026

CALENDÁRIO 2026	
FEVEREIRO	
23	Indicativo de Greve
MARÇO	
26 a 29	I Conferência Antifascista

Observação: As moções aprovadas serão publicadas após análise pela AJN.